

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA NO MUSEU DA LUZ

Aquedutos de Portugal: água e património

Fotografias de Pedro Inácio

O Museu da Luz, localizado na aldeia da Luz, Mourão, vai abrir ao público a sua nova exposição temporária “Aquedutos de Portugal: água e património”, no próximo dia 27 de janeiro de 2022.

As 21 fotografias que integram a esta exposição resultam do levantamento fotográfico, iniciado em 2007 pelo fotógrafo Pedro Inácio. Trata-se de trabalho de investigação que culminou com a edição do livro “Aquedutos de Portugal- Arte e Património” editado, em 2011, pela EPAL- Empresa Portuguesa das Águas Livres, S. A.

A maioria destes antigos sistemas de abastecimento de água gravítico, remontam aos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. Entre os aquedutos selecionados, para além do aqueduto de Conímbriga, construído durante o Império Romano, no século I d.C., podem-se observar algumas obras hidráulicas classificadas pela UNESCO, como Património Cultural da Humanidade.

Entre outros aquedutos e obras hidráulicas, podem ser vistos os de Elvas, Évora, Mafra, Tomar e Serpa.

Pedro Inácio nasceu em Lisboa e é licenciado em Ciências Históricas e Curso de Mestrado em Museologia e Património. É Museólogo e investigador na área do Património Cultural e Conservador do Museu da Água da EPAL. Tem diversos livros editados, resultantes do seu trabalho de investigação na área do Património Cultural da Água.

A exposição “Aquedutos de Portugal: água e património”, fica patente no Museu da Luz a partir de 27 de janeiro até 22 de março de 2022.

O Museu da Luz integra a Rede Portuguesa de Museus e está aberto de terça a domingo.